

ATA DE REUNIÃO

Comissão Temática de Habitação do ConCidades

Data: 20/06/2012**Hora:** 9:00h**Local:** Sala da Diretoria do IDURB**Pauta:** Apresentação do Programa Nossa Casa e definição dos trabalhos da Comissão.**Discussões**

1. Helena Zorzal, coordenadora da Comissão, deu início retomando a pauta encaminhada pela ata da última reunião. Colocou que como a apresentação do Termo de Referência para a contratação do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHAB já havia sido feita no ConCidades, nesta reunião da Comissão caberia a apresentação do Programa Nossa Casa.
2. Enquanto o material estava sendo preparado, Calhau tomou a palavra, recapitulando rapidamente o escopo da contratação do PEHAB e informando aos presentes que o processo estava em discussão na Procuradoria Geral do Estado.
3. Na sequência, Helena deu início à apresentação do Programa Nossa Casa.
4. Nicchio comentou que a Estratégia 1 do Programa Nossa Casa foi criada para possibilitar a compra de terrenos mais distantes do centro urbano, tendo em vista a dificuldade enfrentada no Programa Minha Casa Minha Vida 1 (PMCMV) para encontrar terrenos com infra-estrutura que fossem financeiramente viáveis para o empreendedor. Tal estratégia trata do aporte de recursos do Estado – na ordem de 3 mil reais por unidade – para viabilizar a construção de 12 mil unidades habitacionais; Helena sugeriu ao Nicchio a formação de um grupo entre Governo e CAIXA para o acompanhamento da implementação da estratégia 1;
5. Calhau sugeriu que a reunião desse grupo ocorresse pelo menos uma vez por mês, ao passo que o Nicchio sugeriu a periodicidade quinzenal;
6. Helena informou o estágio atual da estratégia 2 e o cronograma para contratação da oferta pública (municípios com menos de 50 mil habitantes), falando da consulta realizada à PGE para operacionalização desta estratégia e das dificuldades apontadas pela Procuradoria;
7. Maria Clara colocou a necessidade de maior atenção na questão da Regularização Fundiária tanto em nível estadual como federal, visto que a situação fundiária dos terrenos é um gargalo para alavancar os programas de auto construção ou construção isolada, com utilização, por exemplo, da Resolução 460;
8. Dentro da estratégia 3 Nicchio informou sobre a capacitação realizada pela CAIXA junto aos técnicos de dez municípios do norte do Estado, inclusive com participação do IDURB, para viabilizar a implementação da resolução 460;
9. Helena concluiu a apresentação colocando como próximo ponto de pauta a indicação de sugestões para temas a serem desenvolvidos dentro da Comissão Temática;
10. Calhau colocou a proposta de maior interação com a CAIXA para viabilizar o

Programa Nossa Casa;

11. Latussa sugeriu levar o resultado das discussões da Comissão para as reuniões do ConCidades, com o objetivo de estimular uma integração com as demais comissões, especialmente para o tratamento de temas conjuntos. Citou como o exemplo a necessidade de interação com a Comissão de Planejamento Territorial para a resolução de questões relacionadas à regularização fundiária;
12. Maria Clara falou da existência de casas desocupadas e aparentemente abandonadas às margens de BR-101 no município de Serra, enquanto tantas famílias estão sem habitação. Colocou também a dificuldade enfrentada pelas entidades e movimentos junto à CAIXA, para a aprovação de projetos para os programas habitacionais gerenciados pela CAIXA;
13. Nicchio colocou que o rigor aplicado às entidades e associações na aprovação dos projetos se deve à necessidade de garantia da execução das obras, de forma que não haja surpresas ou descontinuidade. Nicchio citou o exemplo da Associação dos Pequenos Agricultores do Estado do Espírito Santo (Apages), que se estruturou e vem dando bons resultados no campo da habitação rural;
14. Latussa comentou que acompanhou, na Oficina de Trabalho da linha de pesquisa sobre habitação popular do "Observatório das metrópoles", realizada nos dias 10 e 11 de agosto de 2011, uma discussão a respeito da criação de novas regras para o Programa Minha Casa Minha Vida Entidades com o objetivo de garantir a utilização dos recursos previstos no programa para atendimento das necessidades habitacionais de família de baixa renda organizadas em cooperativas habitacionais ou mistas, associações e demais entidades privadas sem fins lucrativos;
15. Nicchio informou que pela resolução 460 já existe a possibilidade de flexibilização de alguns mecanismos do PMCMV para viabilizar a produção de moradias pelas entidades e associações.
16. Helena finalizou a reunião, passando aos encaminhamentos.

Encaminhamentos

1. Criação de um grupo para o acompanhamento da implementação da estratégia 1 formado pela CAIXA e Estado (Idurb, Sedurb e IJSN);
2. Propor ao ConCidades que faça uma recomendação à Prefeitura da Serra quanto à destinação das unidades habitacionais citadas pela Maria Clara que estão desocupadas.

Presentes

Helena Zorzal Nodari

Membro titular

*Instituto de Desenvolvimento Urbano e
Habitação do Estado do Espírito Santo -
IDURB*

Juliana Caran Lima Dias

Membro Suplente

*Instituto de Desenvolvimento Urbano e
Habitação do Estado do Espírito Santo -
IDURB*

Rua Sete de Setembro, nº 362, Palácio da Fonte Grande – Centro, Vitória/ES.
CEP: 29015-000 - Tel.: 27 3636-5021 / 27 3636-5042

www.sedurb.es.gov.br

Antônio Carlos Nicchio
Membro Titular
Caixa Econômica Federal - CAIXA

Maria Clara da Silva Pereira
Membro Titular
*Movimento Nacional de Luta pela Moradia -
MNLN*

Latussa Laranja Monteiro
Membro Titular
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Eduardo Loureiro Calhau
Membro suplente
*Secretaria de Estado de Saneamento e
Habitação*

Ana Carolina dos Santos Machado
Assessoria - Secretaria Geral do Conselho
Estadual das Cidades

Mariana Menezes Vieira de Miranda
Assessoria - Secretaria Geral do Conselho
Estadual das Cidades

Mariana Thomazini
Convidada
*Instituto de Desenvolvimento Urbano e
Habitação do Estado do Espírito Santo -
IDURB*